



Educação e Tecnologia: O Uso de Recursos Inovadores no Processo de Ensino-Aprendizagem

Isac Sales Pinheiro Filho¹

Resumo: Educação e tecnologia: o uso de recursos inovadores no processo de ensino-aprendizagem, é definido como um trabalho que fornece para o campo da educação de maneira clara e objetiva, discussões sobre as inovações tecnológicas na área educacional, analisando os mecanismos midiáticos no ensino (softwares e internet), identificando aspectos favoráveis na utilização dos recursos digitais, tendo como foco primordial do trabalho, a contextualização dos recursos no processo ensino-aprendizagem, perfazendo-se uma sucinta avaliação em seu papel, como professor ao lançar uma metodologia ligada a tecnologia em sala de aula e o aluno na compreensão do conteúdo. Vale destacar a importância de especialistas para a realização desse trabalho, tais como, BRITO (2008), FONSECA (2007), OLIVEIRA (2018), entre outros. Percebe-se nesse caso, que recursos tecnológicos são elementos que ocasionam flexibilidade e dinamismo no cotidiano do professor, atrelados a novas descobertas. Contudo, fieis a uma noção de que os meios tecnológicos produzem um conhecimento válido em determinadas perspectivas da vida escolar, os profissionais se destacam ao contestarem por novas evidências e melhores práticas, estando aberto a críticas e a revisão de pontos de vista em sua utilização.

Palavras-Chave: Recursos; Tecnologia; Educação.

Education and Technology: The use of Innovative Resources in the Teaching-Learning Process

Abstract: This study aims to provide the field of education in a clear and objective way, discussions about technological innovations in the educational area, analyzing the media mechanisms in the teaching (software and internet), identifying favorable aspects in the use of digital resources, with the primary focus of the work, the contextualization of resources in the teaching-learning process, making a brief assessment of his role, as a teacher when launching a linked methodology the technology in the classroom and the student in understanding the content. It is worth highlighting the importance of specialists to carry out this work, such as BRITO (2008), FONSECA (2007), OLIVEIRA (2018), among others. In this case, it is noticed that technological resources are elements that cause flexibility and dynamism in the teacher's daily life, linked to new discoveries. However, faithful to a notion that technological means produce valid knowledge in certain perspectives of school life, professionals stand out when contesting for new evidence and best practices, being open to criticism and the revision of points of view in its use.

Keywords: Resources; Technology; Education.

¹ Especialista em Gestão e Projetos Educacionais (INTA), Licenciado em História (UVA). isacusp@hotmail.com

Introdução

Compreende-se que os aparatos digitais na educação são elementos otimizadores do ambiente de aprendizagem que estimulam o aluno, que passa a vivenciar com o avanço que é necessário a vida escolar e que também estão ligados a vida social, para melhor compreender, os mecanismos sempre estão surgindo de acordo com as necessidades. Todos os materiais educativos referente a tecnologia em sala trazem sua utilização, que por meio deles se pode aprender tanto a seriedade de que haja disponível uma multiplicidade de recursos como referências, apoiando a prática dos educadores como o valor dos muitos trabalhos nessa linha de raciocínio, que pode influenciar diretamente, impulsionando o aperfeiçoamento de novas propostas pedagógicas.

Observa-se que tudo o que se encontra no local onde ocorre o processo ensino-aprendizagem se transforma em uma ótima solução didática, desde que seja utilizado de forma adequada e eficaz, e que os mecanismos tecnológicos auxiliam na transferência de situações, experiências, demonstrações, sons, imagens e fatos para o campo da consciência humana, onde então, se transformam em ideais claras e inteligíveis. Assim como boas propostas pedagógicas em que se baseiam os educadores, os mesmos possam ser utilizados como insumos para melhoria do ensino, qualidade e permanência dos meios dirigidos aos educadores de forma objetiva.

A soma de esforços leva a compreender que só dessa forma é que se chega a competência e inovações na educação. Os avanços são possíveis graças aos materiais tecnológicos obtidos, diversificando assim, o conhecimento e chegando ao ideal de uma formação crítica e abertamente aceitável ao conhecimento nos dias de hoje, se tornando cada vez mais, capazes de se aprimorar e acompanhar o processo tecnológico de forma efetiva.

Conclui-se então que aprender seja um estímulo a elaboração de novas técnicas educacionais, que deverão enriquecer a educação e a qualidade do ensino. E dessa forma ajudar também continuamente os professores a estarem preparados para lidar com os diversos tipos de meios vivenciados atualmente, estando cada vez mais capazes de superar e envolver a tecnologia como uma fonte de descoberta e não como meros recursos.

A busca pelo conhecimento através da tecnologia

Há uma necessidade real de que os educadores comprometidos com o processo educativo se lancem a produção ou assimilação crítica de inovação de caráter pedagógico, podendo, assim, aproveitar o estreito espaço de movimento existente no campo educacional, para gerar mudanças que não sejam simples expressões da modernidade (BRITO, 2008, p.41)

O processo educativo atual requer um olhar mais abrangente sobre os meios tecnológicos, envolvendo novas formas de ensinar e de aprender, combinados com o modelo da sociedade do conhecimento, o qual se caracteriza pelos princípios da diversidade, da integração e da complexidade.

Com isso, a tecnologia vem aprimorando técnicas funcionais para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, sabendo que para atingir um nível satisfatório de ensino, se faz necessário aprimorar as novas ferramentas de ensino as nossas necessidades pessoais como se pode identificar nas mudanças ocorridas ao passar dos tempos, sendo que é necessário, todo ser humano acompanhar esse avanço no sentido de conseguir o máximo possível de resultados aceitáveis para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e formadora de cidadãos críticos.

Desde o final do Século XX, com a maior difusão dos computadores pessoais e o acesso crescente à internet, a informação e a comunicação, passaram por transformações muito significativas, tanto na esfera da vida cotidiana (lazer, convívio pessoal...) quanto em atividades especializadas de trabalho e pesquisa, que incluem o processo de ensino e aprendizagem (FONSECA, 2007, p.34).

O ensino acompanhado da própria tecnologia é obvio que largamente pode ser discutida, em conjunto, pode-se dizer que existe propostas diversificadas para a assimilação de conteúdos. Porém é viável que apenas o docente faça essa interligação do conteúdo aos seus alunos, não se tratando apenas de uma obrigação pedagógica, mas que inclua o conhecimento como um todo no debate pedagógico sob orientações dadas por eles. Uma didática voltada para análise e compreensão do mesmo que já está fortemente sendo vista nas metodologias, se tratando de uma educação que acompanha o procedimento tecnológico da vida.

As vantagens e desvantagens do uso da tecnologia em sala de aula

[...] é importante que o professor tenha conhecimento prévio e mínimo sobre o uso das tecnologias em si e, principalmente, conhecimento sólido sobre o conteúdo específico a ser trabalhado (OLIVEIRA, 2018, p. 25).

O ensino deve ser analisado pela necessidade do aluno adquirir o conhecimento relevante, e posteriormente a compreender qualquer fato, chegando de forma espontânea e consciente para os educadores que possam demonstrar uma visão de que a tecnologia não é apenas um veículo que deve haver apenas o repasse de informações, mas o diálogo e a visão crítica por ele e pelos alunos frente a uma era da qual cada dia mais está exigindo dos indivíduos os mecanismos necessários de sobrevivência.

Enquanto se debate sobre as vantagens e desvantagens do uso da tecnologia na educação, novas gerações de estudantes estão chegando às escolas sem quaisquer dúvidas ou receios quanto ao uso das tecnologias de informação e comunicação em atividades do dia-a-dia (TORI, 2010, p.56).

Discutir questões sobre as vantagens e desvantagens de uso da tecnologia na educação, deve ser alvo de debate que passa a ser compreendido com exatidão. O pensar crítico do professor é peça chave sobre as muitas formas de se chegar ao conhecimento, sabendo que a existência de conflitos em suas interpretações vai ser vista e posta a sua frente em sala de aula, mas isso deve ser encarado como um estímulo que passa a despertar o interesse do educador como do aluno simultaneamente quando os mesmos estão juntos por um objetivo, que é então chegar a captação de todo o assunto trabalhado na aula, com o auxílio da tecnologia.

O uso de recursos tecnológicos é uma intenção do educador a propor aos seus alunos uma nova forma didática capaz de assimilar os conteúdos de qualquer disciplina a sua realidade em que se vive um processo tecnológico, que exige dos mesmos uma aceitação mais clara e objetiva, pensando sobre as formas pedagógicas mais justas que são empregadas pelos educador na atualidade.

Para que a incorporação da tecnologia de informação na escola avance, a escola deverá prioritariamente atuar na dimensão humana. É para as pessoas, que estarão de alguma forma envolvidas num processo educativo que também incorpora a TI, que estarão sendo colocados os desafios na construção dessa nova escola (JOLY, 2002, p.66).

As tecnologias passam a serem fontes seguras na realização planejada das aulas. Seguras pelo simples fato de serem aceitas pelos educandos no ato de ser um método novo, que está ligado a curiosidade dos mesmos, apensar de quer com o tempo pode se tornar um mero instrumento pedagógico e isso seria uma grande desvantagem , mas para que isso não ocorra, o educador tem que está preparado para as mudanças necessárias que possa vir a ocorrer com essa problemática em questão.

A escola ideal é aquela na qual a aprendizagem ocorre com os computadores e não a partir deles. Só com máquinas certamente não asseguraremos as condições necessárias

para que melhor se preparem os alunos para uma inserção ativa e produtiva no mercado de trabalho da sociedade do conhecimento (JOLY, 2002, p.67).

O desempenho de uma aula ligada aos recursos tecnológicos não pode ser mais aplicado como recurso que venha a substituir a função do educador, mas o professor como líder que para concretizar sua realização significativa da aula, passar a levar consigo a estratégia de planejar, organizar, direcionar e encontrar todo o processo de ensino e aprendizagem da sala como um todo, essas funções adquiridas pelo professor levam a suas aulas a questão da valorização dos assuntos discutidos pelo mesmo, onde seu público-alvo seja atraído pela forma de empregabilidade dos conteúdos em meios tecnológicos inovadores, que possam dá respostas aos seus objetivos como professor.

A formação dos alunos que passam a se importar com as disciplinas, tem que ser acompanhada pelos avanços que vem ocorrendo ao longo do tempo, os mesmos tem uma expectativa de que se unidas ao processo continuo que é exigido hoje, se concretize. As vantagens que são postas pelos recursos tecnológicos e educativos hoje, é importante em sua vida. Integrar de forma ativa e dinâmica os conhecimentos e as dimensões das experiências vividas frente aos recursos tecnológicos em sala de aula, assim sendo, essas relações são construtivas para o avanço do ensino nos dias atuais.

Contudo, é necessário que todo professor tenha uma ideia do que seja realmente uma aula, não traga consigo a visão metodológica do passado, como era mentido nas escolas, mas sim, capaz de mudar todo o sentido e compreensão dos diversos assuntos que permeiam a sala de aula.

As novas tecnologias como subsídios educativos

A integração das tecnologias ao currículo exige uma reflexão sistemática acerca dos objetivos da integração, de suas técnicas, dos conteúdos escolhidos, enfim, uma séria reflexão acerca do próprio significado de educação e currículo. (OLIVEIRA,2018, p. 35)

Sabe-se que recursos tecnológicos, como: computadores, internet, filmes e certos softwares, são importantes para que haja um bom crescimento no ensino, porém não são apenas os recursos que vão dá essa certeza de “bons resultados”, mas a forma com que o responsável pela aula vai abordar e lançar esses mecanismos no currículo educacional. É necessário compreender que os meios tecnológicos, são sem dúvida parceiros pedagógicos, que de forma objetiva passam a serem linguagens favoráveis de transmitir e produzir conhecimento.

A metodologia unida com a tecnologia proporciona um agradável efeito, não que sejam apenas recursos lançados para turma, como algo insignificante, mas como uma solução importante para a procura do conhecimento. Entender que os mesmos são componentes do ambiente de aprendizagem, que estimulam o aluno e com isso, podendo ver que tudo o que se encontra num local onde ocorre o processo ensino-aprendizagem pode se transformar em um ótimo recurso didático, desde que seja utilizado de forma adequada e correta.

Assim como boas propostas pedagógicas em que se baseiam os educadores, os mesmos passem a utilizar os veículos como insumos para a melhoria do ensino em todo país, dirigidos aos educandos de forma objetiva. Essa soma de esforços levam a compreender que só dessa maneira pode se chegar a competência e inovação. Os avanços são possíveis graças aos materiais obtidos no ensino ao longo dos tempos, se fazendo assim por metodologias aplicadas, diversificando o conhecimento e chegando ao ideal de uma formação cientificamente intelectual. Então aprender seja também um estímulo a elaboração de novas técnicas educacionais, que deverão enriquecer o ensino de forma abrangente.

Nosso desafio maior é caminhar para um ensino de qualidade, que integre todas as dimensões do ser humano. Para isso precisamos de pessoas que façam essa integração em si mesmas no que concerne aos aspectos sensorial, intelectual, emocional, ético e tecnológico, que transmitem de forma fácil entre o pessoal e o social, que expressem nas suas palavras e ações que estão sempre evoluindo, mudando, avançando (MORAN, 2006, p.49).

Dessa forma ajudar também continuamente aprimorar e assim, estar cada vez mais capazes. Quando se refere ao uso de tecnologia na educação se pensa num ensino de qualidade, que esteja sempre em busca de recursos que visem o desenvolvimento intelectual e ao mesmo tempo os equipamentos tecnológicos unidos em um mesmo objetivo, do qual sem dúvida é uma condição dada pra todos que pensam em um bem melhor para vida, buscando através da própria educação e dos novos equipamentos educativos que surgem com o tempo.

São importantes termos educadores/pais com um amadurecimento intelectual, emocional, comunicacional e ético, que facilite todo processo de organizar a aprendizagem. Pessoas abertas, sensíveis, humanas, que valorizem mais a busca que o resultado pronto, o estímulo que a repressão, o apoio que a crítica, capazes de estabelecer formas democráticas de pesquisa e de comunicação (MORAN, 2006, p.48).

É fundamental destacar que para se ter uma qualidade no ensino, o educador deve trabalhar seus conteúdos de forma prática, tendo uma visão de mundo sobre as certas dificuldades que existir em sala, pois uma das grandiosas dificuldades está presente na forma pela qual o educador se dirige ao aluno, como sua forma de abordar sobre determinados

assuntos, muitos em certos casos não interagem de forma clara e objetiva, dificultando a interpretação de todos aqueles que de alguma forma tentam compreender o que está sendo transmitido para si.

Como se sabe, que de imediato a aprendizagem e a construção do conhecimento fazem parte da própria força de vontade de indivíduo, valendo abordar que para ser automaticamente realizado com êxito, um estímulo se faz necessário nesse contexto. As dificuldades encontradas na assimilação de conteúdos, vão muito mais além do que se pode pensar, pois as dificuldades em qualquer disciplina, pode ser considerada um das causas que vem conduzir o aluno ao fracasso escolar.

É preciso que o professor esteja atento, para as diferentes formas de ensinar, onde a muitas formas de aprender. O educador deve ter consciência da importância de criar vínculos com os seus alunos através das atividades cotidianas, construindo e reconstruindo sempre novos vínculos, mais fortes e positivos, atendendo suas expectativas também através dos mecanismos tecnológicos que hoje se pode observar que é uma das maneiras mais eficazes de se conquistar o aluno para o caminho do conhecimento.

São importantes termos educadores/pais com um amadurecimento intelectual, emocional, comunicacional e ético, que facilite todo processo de organizar a aprendizagem. Pessoas abertas, sensíveis, humanas, que valorizem mais a busca que o resultado pronto, o estímulo que a repressão, o apoio que a crítica, capazes de estabelecer formas democráticas de pesquisa e de comunicação (MORAN, 2006, p.26).

Atualmente a liberdade que se tem de aprender e ensinar, não se resume apenas a um livro didático ou até mesmo a um quadro-negro e giz, mas a necessidade de se adaptar as novas ferramentas que vem ao passar dos tempos surgindo, acompanhando pelos diversos meios de comunicação o avanço tecnológico nos diversos setores, onde o mesmo não poderia ser diferente com a educação, pois a existência de recursos é grandiosa, porém a questão está no ato de sua utilização correta.

Pode-se dizer que esse seja um dos caminhos mais aceitáveis e que facilite a aprendizagem. Os alunos devem compreender que não é apenas a necessidade de aprender algo que vai garantir sua auto eficiência, mas o prazer de compreensão sobre tudo que é necessário para a vida, seja entender de um fato, como de analisar algo com uma visão mais ampla, sabendo discutir com as palavras mais certas possíveis, sabendo que é benéfico para sua própria vida estudantil como pessoal.

Entende-se que a motivação é uma peça, nessa questão do uso de recursos tecnológicos, pois está associada ao desejo, vontade, esforço, entre outros aspectos. Com isso, estabelecer

metas a serem alcançadas com mais dinamismo e coragem, tanto dos educandos como também dos docentes que fazem das novidades uma ascensão em sala, como meios suficientes de garantir resultados significativos, fazendo assim, dos recursos tecnológicos postos em sala, os 'falicitadores' no caminho do conhecimento, buscando com maior praticidade a informação que busca admitir fundamental em sua descoberta de maneira diversificada, chegando assim, em uma nova forma de interpretação.

O objetivo de introduzir novas tecnologias na escola é para fazer coisas novas e pedagogicamente importantes que não se pode realizar de outras maneiras. O aprendiz, utilizando metodologias adequadas, poderá utilizar estas tecnologias na integração de matérias estanques. A escola passa a ser um lugar mais interessante que prepararia o aluno para seu futuro. A aprendizagem centra-se nas diferenças individuais e na capacitação do aluno para torná-lo um usuário independentemente da informação capaz de usar vários tipos de fontes de informação e meios de comunicação eletrônica (MERCADO, 2002, p.33).

Analisa-se nos dias atuais que se encontra uma vasta gama de recursos e facilidades metodológicas capazes de superar o esperado por muitos que não se utilizam da própria criatividade e dinamização, por decorrência da falta de estímulo e um bom preparo, os educadores acham que um repasse de conteúdo sem uma discussão clara e objetiva é suficiente para haver um aprendizado significativo, mas com a ausência do próprio debate o conteúdo vai se tornar mera informação, sendo o professor emissor de tal conteúdo e o aluno receptor do mesmo.

Com o preparo dos educadores sobre conteúdos e um recurso tecnológico, as aulas se tornarão alvo de discussão e maior entendimento sobre os que estão presente, isso também favorece o professor, pois em muitos casos se sente fragilizado pelo tempo, mas vale lembrar que o recurso tecnológico utilizado em sala só faz sentido quando o mesmo entra em questionamento.

A facilidade no desenvolvimento de atividades em sala e no aprendizado dos educandos é consequência resultante da metodologia lançada pelo educador e os recursos tecnológicos que ele se disponibilizou para ocorrer com êxito o que tanto queria alcançar, contribuindo também em seu compromisso e adquirindo um clima relacional satisfatório, passando os alunos a se dedicarem cada vez mais, a disciplina.

A relação estabelecida entre metodologia e tecnologia vai se estendendo rapidamente no ensino, por decorrência dos avanços que estão acontecendo na vida, onde se deve acompanhar essa evolução tecnológica de oferta a acreditar no bem estar de todos e consequentemente numa educação de qualidade.

Com as novas tecnologias, novas formas de aprender, novas competências são exigidas, novas formas de se realizar o trabalho pedagógico são necessárias e fundamentalmente, é necessário formar continuamente o novo professor para atuar neste ambiente telemático, em que a tecnologia serve como mediador do processo ensino-aprendizagem (MERCADO, 2002, p.19).

A tecnologia na educação permite a identificação de vários fatores que influenciam ora positivamente, ora negativamente na aprendizagem dos alunos. São muitos fatores e inúmeros desafios que permeiam o educador, por consequência dessa tecnologia. O desempenho deste, significa assumir não só a aprendizagem dos alunos, mas a mudança em sua prática pedagógica que certamente estará influenciando também na aprendizagem dos demais educadores, ocorrendo assim uma socialização de práticas que podem ocasionar uma grande evolução na atuação positivamente da escola como um todo.

Com essa perspectiva em mente, pode-se entender que as tecnologias são fundamentais para o ensino que permitem, principalmente a disponibilização de conteúdos e uma comunicação variada com pessoas envolvidas em um mesmo contexto.

O uso da internet como recurso facilitador no espaço educativo

A internet combina perfeitamente com os novos rumos da educação por ser adequada a nova relação aluno-professor, centrada no aluno e na ação deste como sujeito, e que requer do professor que se torna um companheiro, mais experiente, na jornada do conhecimento (SOBRAL, 1999, p. 66).

A internet se tornou um veículo extremamente importante e aceito pela sociedade como um todo, pois se sabe que sua colocação está também associada às mudanças inesperadas da sociedade, onde o indivíduo tem como meio fundamental a precisão de se adequar a esse recurso tecnológico e aos demais que são disponíveis hoje, porém a internet é um veículo condutor de informações que se faz presente em todo meio social.

Com a assistência desse recurso pode-se buscar formas alternativas para acompanhar todo esse processo tecnológico que a sociedade vem passando a exigir, que se faz presente na vida, principalmente na educação, para ser mais claro e objetivo, passando assim a atravessar barreiras para o encontro de soluções e meios facilitadores para um bom ensino, onde pode identificá-lo como um meio fundamental para a realização de qualquer atividade, movendo-se pela sua rapidez e eficácia sobre seus conteúdos e recursos que o mesmo dispõe.

A internet facilita a atual tarefa do professor – a de guia da aprendizagem, em vez de transmissor do conhecimento – e permite ao aluno um contato mais com o mundo, o que atende a mais uma necessidade atual, o de experiência direta como modernidade

da aprendizagem, mais propicia ao desenvolvimento da capacidade de resolução criativa de problema (SOBRAL, 1999, p. 66).

Ao se referir à internet na educação, se pode falar que seu centro real é a flexibilidade que ela contém e a interação seja de uma comunicação socialmente educacional, profissional, familiar, como também pela agilidade em adquirir certos conteúdos do qual deseja investigar, tanto para uma pequena pesquisa como para a realização de grandes trabalhos.

A navegação pela internet proporciona atividades de base, tendo a capacidade de alcançar textos, imagens, sons do tema específico, utilizando os mesmos como um elemento a mais, junto com livros, revistas e vídeos, que no mesmo se encontra.

A internet na educação poderá mudar em grande parte o perfil do professor, propiciamente, uma vez que a potencialidade dos seus recursos proporcionará acesso aos mais atuais acontecimentos, a troca de informações a nível global, a interação entre colegas conhecidos e desconhecidos sobre a melhor forma de trabalhar determinado assunto, de perguntar e obter respostas sobre dúvidas, métodos, materiais e estratégias de ensino-aprendizagem (MERCADO, 2002, p.28).

As aulas tomam o novo sentido para a sua realização, não se prendendo apenas a certos recursos, ou metodologias monótonas, mas adquirindo uma nova visão do futuro que se encontra tão perto. Esse recurso educativo tecnológico, nada mais é que a peça central para a comunicação e junção do real com o virtual, passando a terem juntos o domínio de qualquer que seja o conteúdo trabalhado, havendo sempre uma interação sobre aqueles que desejam alcançar o que se sugere, havendo um apoio do próprio mecanismo como pelo educador que passa a ser agora apenas um monitor da realização de uma grandiosa busca pelo conhecimento.

O desejo de realização de busca pelo conhecimento tem que partir primeiramente do orientador sobre suas expectativas, orientações, metas e objetivos a serem realizados com mais rigorosidade. Por muitos educandos não terem contato com a informática, propriamente dizendo a internet, se torna algo novo, além disso toda sua atenção vai estar vinculada ao recurso e não ao trabalho a ser realizado.

O professor deve ser um facilitador do conhecimento, capaz de guiar os alunos, orientando-os para selecionar e contextualizar o que é relevante no mar de informações disponíveis. O educador é alguém que já está ensinando seus alunos a pensar, selecionar, relacionar, dar sentido, enfim a gerenciar informações (MERCADO, 2002, p.77).

Todas as orientações devem ser repassadas para os alunos, como sendo importante que o docente fique atento ao ritmo de cada aluno e as suas diversas formas pessoais de navegação por um mundo de informações.

Nesse caso o professor não deve impor, mas acompanhar, sugerir, incentivar, questionar, aprender junto com o aluno, para que assim possa tomar rumo ao exigido pelo educador e que assim seja realizado com precaução, para que não ocorra apenas um mero repasse de informações, mas sim um repasse de conhecimento que a própria internet dispõe. Contudo vale ressaltar que os professores estão organizados para o cumprimento de uma apropriada aula, que o sucesso seja alcançado por ambas as partes.

A utilização de softwares educativos como perspectivas pedagógicas

O software educativo é um conjunto de recursos informáticos projetados com a intenção de serem usados em contexto de ensino e de aprendizagem (MERCADO, 2002, p.82).

Os softwares educativos são conhecidos como suportes pedagógicos em formato de programas multimídias que estabelecem uma sistematização planejada para a realização de diversas atividades a serem seguidas, com o objetivo de estabelecer no aluno o ato de percepção e contato formal com o que vai ser discutido em questão pelo professor que então vai promover uma certa atividade a ser desenvolvida pelo educando.

A participação do aluno frente a um computador e a uma atividade a ser realizada, não é matéria fácil de ser resolvida, precisa-se de técnica e observação, para que então, assim possa descobrir todas as sequencias dos instrumentos no processo de execução da atividade que vai ser realizada.

O ensino promovido pela utilização desse equipamento é mais uma forma inovadora que aproxima o aluno da tecnologia e passando a viver de forma virtual e simulada, naquele momento tudo que é posto pelo seu educador. Essa inovação educacional mostra que o dia-a-dia dos alunos não são apenas uma obrigação na realização de certas atividades, mas uma oportunidade de aprender de forma desanima.

O bom software educacional não deve ser aquele cheio e recursos apenas tecnicamente úteis, mas sim aquele cheio que permita a rápida intenção do aluno a sua utilização e permita que ele se preocupe mais em exercer sua criatividade (MERCADO, 2002, p.82).

Toda a realização de um trabalho em sala feito através de um software é algo novo, não privando o aluno de uma forma didática de ver ou imaginar algo que esteja estudando, mas a possibilidade de viver algo virtualmente, tentando estabelecer uma relação do virtual com o real, assim a proporção em que vai se gerando uma curiosidade, vai também ao mesmo tempo criando uma expectativa maior na busca pelo conhecimento.

A intenção de utilizar softwares no ensino não é nada mais que posicionar todos os conteúdos das disciplinas que não são vistas de forma correta por muitos educadores. A realização das atividades por meio desse recurso vão necessariamente admitir habilidades do educador, que passa a se preocupar mais com as técnicas que vão ser exercidas ao longo das realizações com seus alunos e como também sua formação a respeito dos conteúdos.

Lembrando que a apresentação de qualquer que seja o conteúdo, o educador deve estar preparado fundamentalmente no conteúdo, sendo ele o que vai promover a interação do aluno frente a esse recurso. Contudo, o software vai ser então a preparação por parte do educador, se fazendo útil para a execução das diversas atividades, sendo elas estimuladas pelo mesmo.

Conclusões

Nas constantes mudanças em que se vive o processo de ensino-aprendizagem, é fundamental que educadores passem a promover uma educação de qualidade, visando a sua metodologia de ensino aplicada aos diversos recursos disponíveis hoje.

Promover a interação, a motivação, o interesse entre outros valores que são significativos para o processo de ensino-aprendizagem do aluno, tendo como objetivo formar intelectuais nesse processo evolutivo da informatização, garantindo que todos os alunos de forma incentivada promovam qualitativamente sua formação intelectual.

A Educação nesse contexto admite verdadeiramente que os meios digitais são a cada dia, essenciais para os educandos no processo evolutivo intelectual e no sentido pessoal. A mesma hoje está mais informatizada e com isso, passa a disseminar com mais clareza e prontidão tudo que é viável para o saber de cada aluno.

Contudo a realização de ter adquirido uma educação de qualidade ligada pelos recursos disponíveis hoje são satisfações obtidas, construtivamente, favoráveis ao ser humano, conseguindo responder todos os anseios da sociedade que vive em constante transformação, exigindo de todos um acréscimo ideal.

Referências

BRITO, Glauca da Silva. **Educação e Novas Tecnologias**. Curitiba, Editora Ibepex, edição 2, 2008.

FONSECA, S. G.. **Didática e prática de ensino de História: experiências reflexões e aprendizados**. 7 ed. São Paulo: Papirus, 2007.

JOLY, M. C. R. A.. **Tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

MERCADO, L. P. L.. **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió: Edufal, 2002.

MORAN, J. M.. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2006.

OLIVEIRA, Cristiane Tavares Casimiro de. **Novas Tecnologias Aplicadas à Educação**. São Paulo, SENAC, 2018.

SOBRAL, Adail Ubirajara. **Internet na Escola: o que é, como se faz**. São Paulo, Editora Loyola, 3ª Edição, 1999.

TORI, R.. **Educação sem distância: as tecnologias interativas**. São Paulo: SENAC, 2010.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

PINHEIRO FILHO, Isac Sales. Educação e Tecnologia: O Uso de Recursos Inovadores no Processo de Ensino-Aprendizagem. **Id on Line Rev.Mult.Psic.**, Julho/2020, vol.14, n.51, p. 1008-1020. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 28/07/2020;

Aceito: 30/07/2020.